



PRESIDENCY OF THE  
COUNCIL OF  
MINISTERS

**DISCURSO DO MINISTRO DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE  
MINISTROS**

**SUA EXCELÊNCIA MINISTRO AGIO PEREIRA**

**POR OCASIÃO DO 25.º ANIVERSÁRIO DO DESTACAMENTO DA  
INTERFET**

**E**

**CERIMÓNIA DE BÊNÇÃO DO LOCAL PROPOSTO PARA O  
MEMORIAL E MUSEU INTERNACIONAL DA INTERFET  
DEDICADO À MANUTENÇÃO DA PAZ**

**14 de setembro de 2024**

**10:00**

**Antigo Heliporto da INTERFET**



*Distintos Convidados, Membros da antiga Comunidade INTERFET, Veteranos e Ilustres Amigos,*

Por ocasião das celebrações do 25.º aniversário do destacamento da INTERFET, encontramos-nos juntos num momento sagrado, ao virmos abençoar este local, o antigo heliporto da INTERFET, e homenagear a construção do futuro memorial da INTERFET e, esperamos, de um museu, que será um símbolo de bravura, solidariedade e esperança.

Esta memorável ocasião é um momento de reflexão, gratidão e celebração de uma missão que deixou uma marca indelével, tanto na história de Timor-Leste como no coração de todos os que dela fizeram parte.

Há vinte e cinco anos, em resposta ao apelo urgente de paz e estabilidade, a INTERFET – uma força internacional composta por homens e mulheres corajosos de todo o mundo – avançou para apoiar o povo de Timor-Leste. A sua missão não foi apenas uma operação militar, mas uma expressão profunda de solidariedade e de empenhamento nos direitos humanos e na justiça.

Aos 16.000 veteranos e membros da INTERFET que estão connosco hoje, e aos que não estão: Cabo Russell Eisenhuth; Cabo Stuart Jones e Soldado Ashley Baker, manifestamos





a nossa mais profunda gratidão. A vossa coragem e dedicação em 1999 foram fundamentais para ultrapassarmos um período crítico do percurso de Timor-Leste rumo à independência. O vosso sacrifício e perseverança não foram esquecidos, e este aniversário é um testemunho do impacto duradouro do vosso serviço.

Timor-Leste percorreu um longo caminho desde esses primeiros dias. A resiliência e a força do povo timorense transformaram uma terra que outrora enfrentou grandes adversidades numa nação próspera. Este progresso é um tributo ao esforço coletivo da INTERFET e à parceria duradoura entre Timor-Leste e a Comunidade Internacional.

Ao comemorarmos este 25.º aniversário, refletamos também sobre os valores que orientaram a missão: paz, justiça e cooperação internacional. Estes princípios continuam a ser tão relevantes hoje como o eram há um quarto de século. Recordam-nos que o nosso trabalho nunca está terminado e que o nosso compromisso comum com estes ideais deve permanecer inabalável.

Este aniversário não é apenas um momento para honrar o passado, mas também uma oportunidade para renovar a nossa dedicação à jornada contínua de paz e construção da nação e de apoio a Timor-Leste. Celebremos os feitos do passado, enquanto olhamos para o futuro com esperança e determinação.





Aproveitamos também este momento para agradecer às famílias e às comunidades que apoiaram e resistiram ao lado daqueles os serviram. A vossa força e resiliência foram uma parte vital desta história, e honramos o vosso papel nesta história partilhada.

Ao reunirmo-nos aqui, hoje, estamos unidos não só pelo objetivo deste memorial, mas também por uma reverência partilhada pelos valores que ele representa. Esperamos que este local seja, em breve, um testemunho do legado duradouro daqueles que serviram sob a égide da INTERFET, cuja coragem e dedicação ajudaram a orientar Timor-Leste para um futuro mais risonho.

Nos anos que se seguiram à chegada da INTERFET, vimos uma nação emergir das sombras do conflito e abraçar a promessa de paz e autodeterminação. Este memorial será um testemunho dos sacrifícios feitos, das vidas tocadas e do espírito inabalável de um povo, que demonstrou uma resiliência e uma força notáveis.

A bênção de hoje é um momento de profundo significado. É uma oportunidade para incutir neste local um sentido de reverência e gratidão. Pedimos que a essência deste lugar se encha de paz e que sirva de fonte de inspiração e reflexão para todos os que o visitarem.

Que este memorial seja um farol de esperança, uma recordação do esforço coletivo que transcendeu fronteiras e diferenças para criar uma visão partilhada da paz. Que possa





honrar a coragem daqueles que vieram a Timor-Leste com a intenção de restaurar a justiça e apoiar o direito do povo timorense a um futuro melhor.

Ao rezarmos por bênçãos para este local, renovemos também o nosso compromisso com os valores que nos trouxeram até aqui: respeito, unidade e uma profunda dedicação aos princípios da paz e da dignidade humana. Que este memorial sirva não apenas para comemorar o passado, mas também para inspirar as gerações futuras a continuar o trabalho de construção de um mundo onde tais valores sejam defendidos e acarinhados.

Nos próximos meses, iniciaremos uma série de consultas com os países contribuintes para garantir que a conceção e o desenvolvimento do memorial reflitam as diversas experiências e perspetivas de todos aqueles que desempenharam um papel nesta missão histórica. Estas consultas centrar-se-ão em várias áreas fundamentais: Conceito: Vamos procurar incorporar elementos significativos de cada nação contribuinte, assegurando que a conceção do memorial incorpore o espírito coletivo e as contribuições de todos os envolvidos. Convidamos à apresentação de sugestões sobre características de design, símbolos e temas que estejam em sintonia com os valores e experiências de cada país; Processo e envolvimento: Estamos empenhados num processo inclusivo que valorize o contributo de todas as partes interessadas. As consultas constituirão uma plataforma para o diálogo e a colaboração, permitindo-nos responder a quaisquer preocupações e integrar





comentários valiosos nas fases de planeamento e execução; Sensibilidade cultural: Dada a importância deste memorial para o povo timorense e para a comunidade internacional, trabalharemos em estreita colaboração com peritos culturais e representantes de cada país contribuinte para garantir que o memorial seja projetado e construído com o máximo de respeito pelos contextos culturais e históricos.

Acreditamos que esta abordagem colaborativa permitirá não apenas realçar o significado do memorial, mas também fortalecer os laços entre as nações que se uniram para apoiar Timor-Leste durante um período crucial da sua história.

O nosso objetivo é criar um memorial que não seja apenas um símbolo de recordação, mas também uma celebração da solidariedade internacional e dos valores partilhados. Trabalhando em conjunto, podemos garantir que este memorial seja um tributo duradouro à coragem e dedicação de todos os que contribuíram para a missão da INTERFET.

Aguardamos com expectativa o envolvimento com os nossos parceiros e o trabalho conjunto nesta importante iniciativa. Agradeço desde já o vosso apoio contínuo e o vosso empenho em honrar o legado da INTERFET e a sua notável contribuição para a paz e para os esforços humanitários.





PRESIDENCY OF THE  
COUNCIL OF  
MINISTERS

Prossigamos com um sentido de humildade e reverência, sabendo que este memorial e museu serão um tributo vivo à ligação duradoura entre Timor-Leste e a comunidade internacional – uma ligação forjada nas chamas da adversidade e fortalecida pelas nossas esperanças partilhadas de um futuro pacífico.

Para terminar, recordemos que o legado da INTERFET não está apenas nos marcos alcançados, mas também nos laços duradouros de amizade e cooperação que continuam a moldar o nosso mundo. Ao olharmos para trás, para estes 25 anos, deixemo-nos inspirar pelo espírito de unidade que definiu a missão e comprometamo-nos com o trabalho contínuo de construção de um mundo justo e pacífico.

*Obrigado, e que este local seja abençoado com a luz da esperança e o espírito de unidade.*



Palácio do Governo,  
Avenida Presidente Nicolau Lobato,  
Dili, Timor-Leste